



Centro de Convivência e Habitação para Idosos NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA/SC.

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC
Orientador: Mauricio da Cunha Carneiro
Acadêmica: Gabriela dos Santos Mendes



Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho Final de Graduação I | Semestre: 2020/1
Orientador: Mauricio da Cunha Carneiro
Acadêmica: Gabriela dos Santos Mendes

Agradecimentos

Agradeço a Deus por iluminar esta caminhada e me fortalecer a cada dia.

Aos meus pais e minha família que sempre me apoiaram de todas as formas possíveis.

As minhas avós, que me inspiram todos os dias.

Ao meu esposo que esteve ao meu lado em todos os momentos.

Aos meus amigos que estiveram sempre presentes e dispostos a ajudar.

Agradeço aos meus professoras e principalmente ao meu orientador, por todos os ensinamentos durante o curso.

E a todos que contribuíram de alguma forma para minha caminhada.

Obrigada!

Dedico esse trabalho ao meu avô que sempre me incentivou a estudar e que hoje se estivesse presente entre nós, estaria muito feliz por mais essa conquista!

“

..

- E como se sente na passagem dos sessenta anos? – ela perguntou.

- Não sinto nada. A linha dos sessenta, como a dos cinquenta ou dos quarenta, é uma linha imaginária, como a do Equador: o navio não dá o mínimo solavanco quando a gente a atravessa”.

Mario Quintana / 2006

(Poema Linha Imaginária)

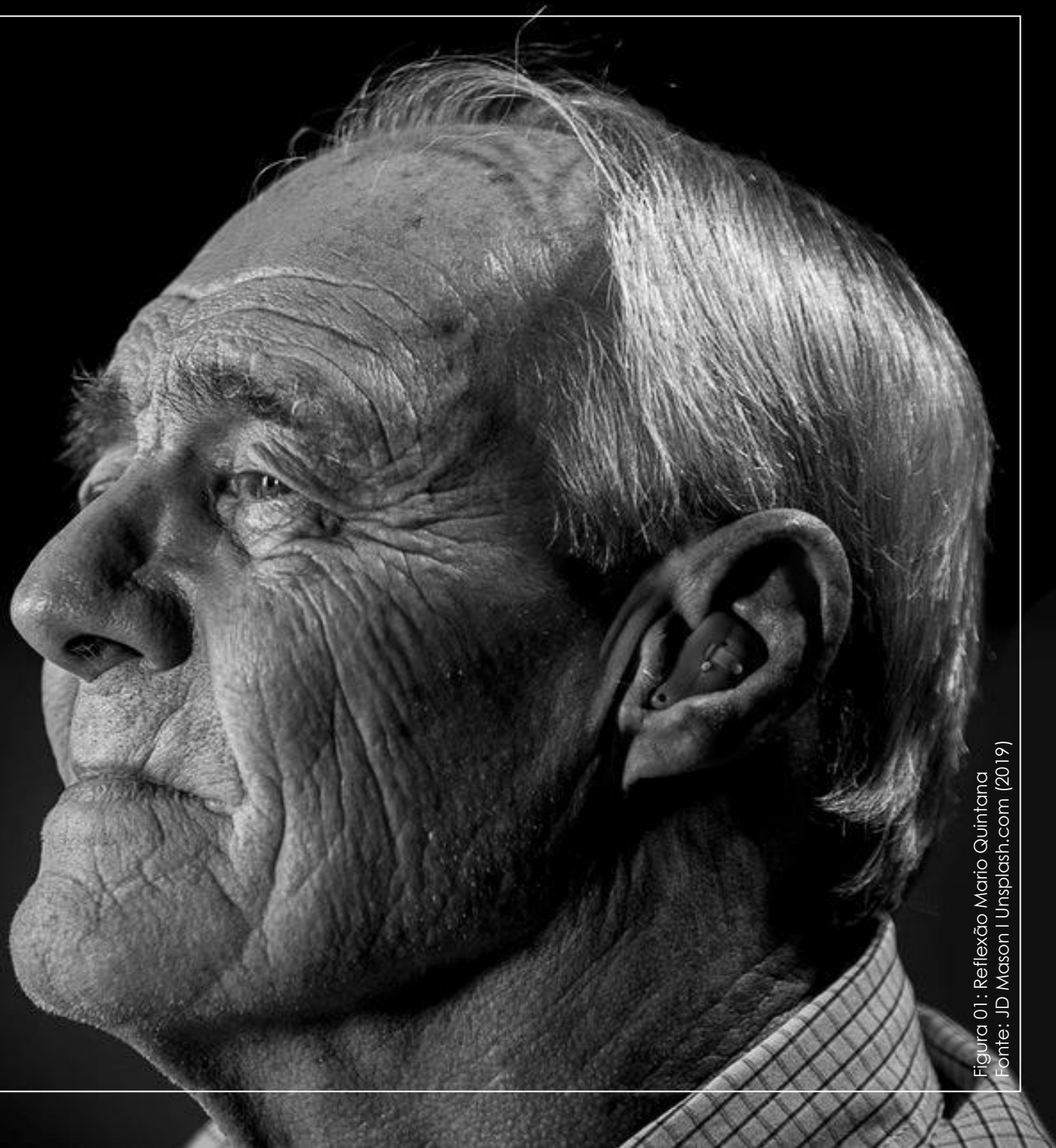


Figura 01: Reflexão Mario Quintana
Fonte: JD Mason | Unsplash.com (2019)

TEMA

Arquitetura para idosos.

TÍTULO

Centro de Convivência e Habitação para idosos em Criciúma/SC.

PALAVRAS-CHAVE

Idosos, convivência, habitação de qualidade, envelhecimento saudável.

SUMÁRIO

01 INTRODUÇÃO

Introdução	08
Problemática e justificativa	11
Objetivo geral e objetivo específico	12
Metodologia	13

02 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Envelhecimento e as estatísticas	15
Grau de dependência do idoso	19
O direito do idoso	21
Acessibilidade e o ambiente	24
ILPI – Instituição de Longa Permanência para idosos	26

03 REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Referencial 01	30
Referencial 02	31

04 CONTEXTUALIZAÇÃO

Escala Municipal	33
Escala urbana	36
Escala bairro	37
Escala Lote	41

05 PARTIDO

Requisitos para escolha do lote	43
Condicionantes naturais	44
Programa de necessidades e pré- dimensionamento	45
Partido	48

06 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Bibliográficas	53
----------------------------------	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Reflexão Mario Quintana	04
Figura 02 – Representação da fase idosa	09
Figura 03 – Envelhecimento ativo	15
Figura 04 – Pirâmide etária (Brasil e Santa Catarina)	17
Figura 05 – Pirâmide etária Criciúma	18
Figura 06 – Estatuto do Idoso	21
Figura 07 – Teleassistência	21
Figura 08 – Tabela de pessoas cuidadoras de idosos	22
Figura 09 – Tabela de tipos de cuidados	22
Figura 10 – Cidade Amiga do Idoso	23
Figura 11 – Cuidados na casa do idoso	25
Figura 12 – Tipos de ILPIs por região brasileira	27



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

“Atualmente discute-se, em diferentes áreas do conhecimento, o processo de envelhecimento. O aumento da expectativa de vida, a redução da natalidade e a evolução científica, com vistas ao prolongamento da vida, impulsionaram ações com o intuito de compreender melhor esta fase da existência” (SILVA, CAMINHA, GOMES, 2013).

O envelhecimento populacional está ocorrendo em um contexto de grandes mudanças sociais, culturais, econômicas, institucionais e na composição das famílias. Para o futuro próximo, espera-se um crescimento a taxas elevadas da população idosa, como resultado das altas taxas de natalidade e da redução da mortalidade nas idades avançadas. Por isso é cada vez mais necessário pensar na cidade para esses cidadãos, onde ruas, praças e habitações devem ser consideradas altamente acessíveis e flexíveis para pessoas com limitações físicas e até psicológicas.



Figura 02 – representação da fase idosa.
Fonte: DolceVivere.

Em Criciúma, as instituições de longa permanência têm em sua maioria caráter asilar, sem infraestrutura adequada, sem espaços de lazer pensados exclusivamente para esse fim, ainda porque essas instituições são quase sempre adaptações de antigos edifícios. Em uma pesquisa geral (GoogleMaps, 2021) foi visto que no município contamos com aproximadamente 19 instituições de cuidado ao idoso, podendo ser de lazer, habitação, hotelaria ou asilar.

Apesar a legislação brasileira estipule que é de responsabilidade da família cuidar dos membros dependentes, essa situação está em declínio. Isso exige que o Estado, as instituições privadas e a família compartilhem a responsabilidade de cuidar da população idosa.

Compreendendo aspectos de limitação e independência, devemos questionar como através da arquitetura podemos proporcionar ambientes funcionais, de bem estar, segurança e independência, por isso a proposta desse trabalho é identificar os tipos de usuários que poderiam estar participando/habitando em um centro de convivência no município de Criciúma.

Este trabalho foi iniciado por uma contextualização, uma problemática e justificativa, logo com a fundamentação teórica que aborda alguns temas relacionados a idosos, suas limitações, direitos, entre outros, além de um levantamento de dados estatísticos importantes para a população mundial e por último referencial e partido arquitetônico.



PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

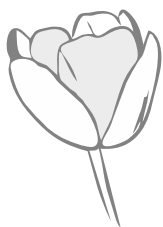
A política nacional do idosos (PNI), o Estatuto do Idoso e a OMS (Organização Mundial da Saúde) definem que pessoas são idosos a partir da idade cronológica, ou seja, idosa é aquela pessoa com 60 anos ou mais.

Segundo Mendes et al, 2005, envelhecer é um processo natural que caracteriza uma etapa da vida do homem e dá-se por mudanças físicas, psicológicas e sociais que acometem de forma particular cada indivíduo com sobrevida prolongada.

O que é fato é que a população brasileira e mundial está envelhecendo, existe a inversão da pirâmide etária, que mostra que futuramente a população será predominantemente idosa. No nível biológico, o envelhecimento está associado a variedade de danos moleculares e celulares, que levam a perda gradual de reservas fisiológicas, aumentando o risco de contrair doenças e um declínio da capacidade do indivíduo. Mas as mudanças não são apenas físicas, estão ligadas a mudanças nos papéis e posições sociais, bem como aprender a lidar com perdas de capacidades existentes, otimizar atividades e consequentemente das relações sociais, refletindo o desenvolvimento psicológico.

Hoje, no estado de Santa Catarina e no município de Criciúma as poucas instituições de longa permanência são precárias, não oferecem espaços bem articulados e de lazer, são de forma geral antigas casas “adaptadas” a novos usos, mas sem pensar realmente na necessidade de seus usuários.

Com o aumento da população idosa, devemos nos preparar para o futuro, onde serão necessários espaços de lazer e convivência, habitações de qualidade que além de funcionais, ofereçam segurança, bem-estar e independência. Sabendo que a principal fonte do envelhecimento saudável é a ligação de uma boa alimentação, exercícios físicos e o contato com as pessoas devemos pensar em ambientes que nos proporcionem todos esses fatores, levando em consideração a individualidade de cada pessoa.



OBJETIVO GERAL

Elaborar um projeto de um centro de convivência e habitação para idosos na cidade de Criciúma com a intenção de gerar interação entre os idosos e habitação de qualidade.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

1. Entender quais são os tipos de idosos, quais seriam suas limitações físicas e psicológicas, através de pesquisas bibliográficas
2. Buscar quais atividades são atrativas para o público alvo e quais são as melhores formas de atender suas expectativas;
3. Compreender a importância dos idosos na cidade e qual a infraestrutura proposta para esse público;
4. Propor um partido de um Centro de Convivência e Habitação para Idosos que se integre com a cidade e proporcione lazer e moradias de qualidade na cidade de Criciúma em TFG I e alcançar o anteprojeto em TFG II.

METODOLOGIA

01

Pesquisar e desenvolver um embasamento teórico para entender qual a situação do idoso na sociedade atual e quais seriam as melhores formas de aumentar sua qualidade de vida.



02

Mapear na cidade de Criciúma os bairros que possuem maior quantidade de idosos.



03

Produzir um levantamento das atividades oferecidas para os idosos para desenvolver o programa de necessidades.



04

Explorar referenciais arquitetônicos para auxiliar na concepção dos espaços, bem como funcionalidade, qualidade de vida e estética.



05

Buscar entender como a arquitetura influencia na saúde das pessoas e como ela pode promover maior qualidade de vida





FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ENVELHECIMENTO E AS ESTATÍSTICAS

Segundo Bestine, “o envelhecimento é um processo contínuo, gradual de alterações naturais que começam na idade adulta. Durante o final da idade adulta, muitas funções corporais começam a declinar-se gradualmente.”

A verdade é que começamos a envelhecer assim que nascemos, e as escolhas que tomamos durante a vida determinaram como será nossa velhice. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) seis itens influenciam a forma como chegaremos nesta etapa de vida: os determinantes sociais, os econômicos, os comportamentais, os pessoais, os serviços sociais e de saúde disponíveis e por fim o ambiente físico.

O fenômeno do aumento e envelhecimento da população é um dos assuntos mais abordados no mundo inteiro, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o número de pessoas com idade superior a 60 anos chegará a 2 bilhões de pessoas até 2050, isso representará um quinto da população mundial.



Figura 03 – envelhecimento ativo.
Fonte: ArchDaily – adaptado pela autora.

O ENVELHECIMENTO E AS ESTATÍSTICAS

Alguns fatores que influenciam no aumento da longevidade são por exemplo, os avanços tecnológicos e na área da saúde (o incentivo a alimentação saudável e atividades físicas e psicológicas), cidades mais urbanizadas (que oferecem a população geral saneamento básico) e a inserção cada vez maior da mulher no mercado de trabalho (concentrando sua atenção na vida profissional e consequentemente controlando o número de filhos).

Segundo a OMS (2005, p.8), “O envelhecimento de uma população relaciona-se uma redução no número de crianças e jovens e a um aumento na proporção de pessoas com 60 anos ou mais”. A taxa de natalidade tem reduzido constantemente ao longo dos anos e a expectativa de vida tem aumentado, a consequência disto é que o número de idosos está ficando maior do que o número de crianças, assim invertendo a pirâmide etária.

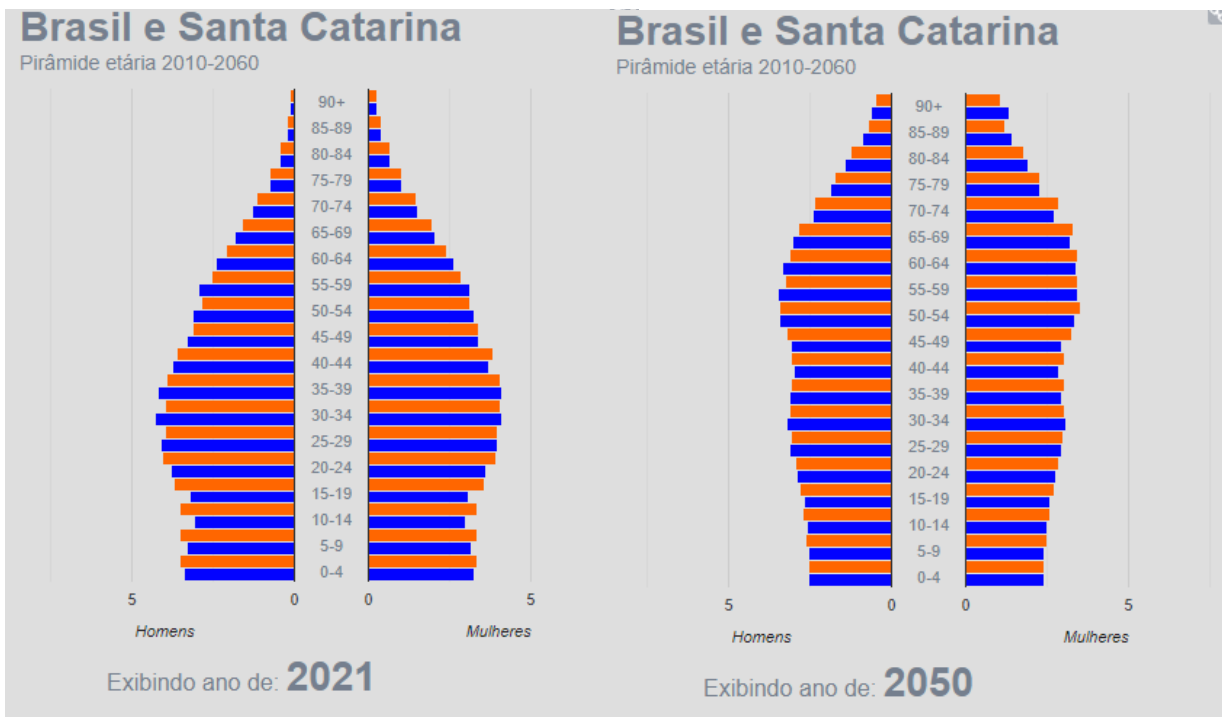
Podemos chegar a esta idade ativos ou com um nível de fragilidade avançado onde ficamos abaixo da linha da funcionalidade, por isso, segundo Torelly (2010) torna-se necessário incluir o idoso em atividades sociais, econômicas e culturais para que estes possam adquirir uma melhor qualidade de vida. A inclusão dos idosos nessas vivências oportuniza a prevenção de doenças, crise de identidade e desajuste sociais, além de diminuir os quadros depressivos e o número de suicídios.

“Os dados das pesquisas trazem questões a serem pensadas quanto ao tratamento do idoso, tais como paradigmas e estereótipos da vivência em sociedade onde os mesmos são vistos muitas vezes como um problema. É comum serem deixados em segundo plano, os afastando, dificultando ou inibindo suas inserções na vida social. Sabe-se que ao envelhecer com qualidade de vida, o idoso torna-se independente e ativo para sua vida pessoal, familiar ou social.” (TORELLY,2010)

O ENVELHECIMENTO E AS ESTATÍSTICAS

Os idosos representam 12% da população mundial, com previsão de duplicar esse quantitativo até 2050 e triplicar até 2100. A maior longevidade pode ser considerada uma história de sucesso para a humanidade. Esses anos extras de vida, permitem a população planejar o futuro de modo distinto das gerações anteriores, dependendo de um elemento central: a saúde (TAVARES, et al.,2019).

A proporção de idosos no Brasil ultrapassa 13,5% da população, representando em torno de 28 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos (IBGE,2018) e, segundo a Pesquisa Nacional por



Legenda: ■ Brasil ■ Santa Catarina

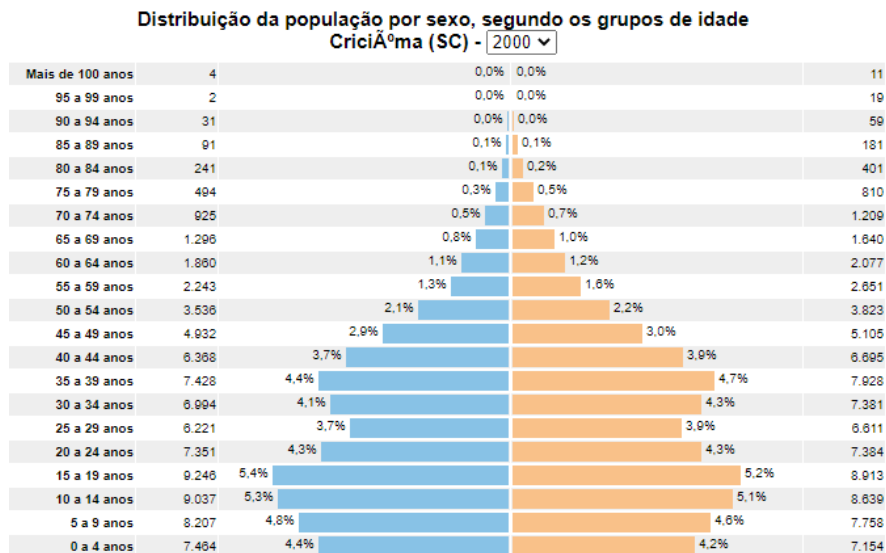
Amostra de Domicílio (PNAD) de 2015 feita pelo IBGE, o estado de Santa Catarina identifica uma população idosa acima da média nacional, totalizando 15,2% da população projetada para o estado, neste mesmo ano. No município de Criciúma (IBGE,2010) mostra que a maior parte da população é de adultos entre 20 e 30 anos, estima-se que em 2050 a maior parte da população seja de adultos entre 45 e 55 anos, aumentando significativamente a quantidade de idosos.

Figura 04 – pirâmide etária (Brasil e Santa Catarina)
Fonte: IBGE – adaptado pela autora

O ENVELHECIMENTO E AS ESTATÍSTICAS

O que é perceptível na pirâmide etária do Brasil e de Santa Catarina no ano de 2021 é que a população predominante são de adultos entre 30 e 40 anos e na projeção da pirâmide etária para o ano de 2060 é que a maior parte da população terá entre 55 e 65 anos, mostrando então a inversão da pirâmide etária.

Analisando as tabelas de Distribuição da população do município de Criciúma, mesmo que em datas antigas já conseguimos perceber que a um aumento na quantidade de pessoas idosas (60+anos) , isso em 10 anos de diferença (2000-2010), no ano de 2000 a quantidade de idosos acima de 60 anos era de 6,6% da população total, já no ano de 2010 essa mesma faixa etária era de 9,4%, um aumento de 2,8%.



Legenda:

Homens Mulheres

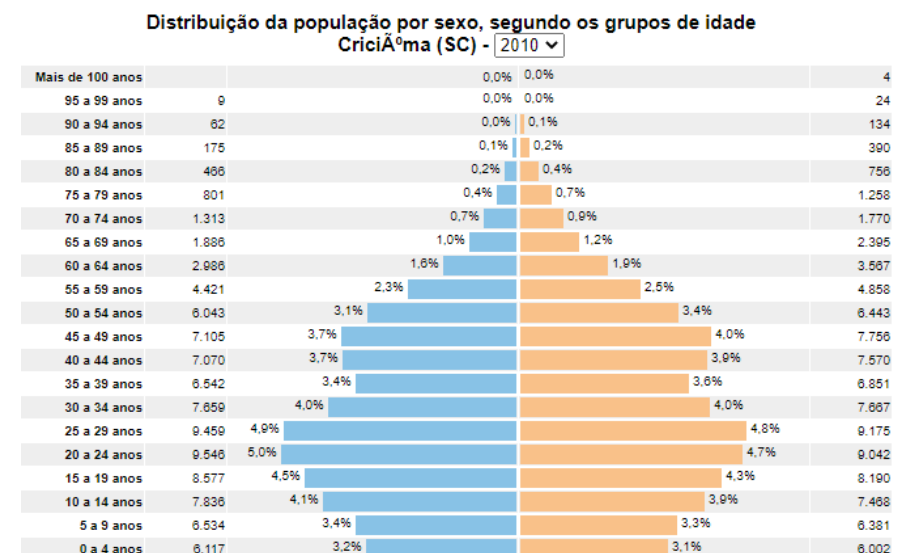


Figura 05 – pirâmide etária ano 2000 e 2010 de Criciúma
Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma

GRAU DE DEPENDÊNCIA DO IDOSO

Apesar de que segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), PNI (Política Nacional do Idoso) e o Estatuto do idoso, os idosos são pessoas com mais de 60 anos, sabemos que são pessoas com personalidades diferentes e também tem suas dificuldades individuais, por isso veremos alguns tipos de idosos com suas dependências. Segundo KRUEL (2009), em classificação dos idosos conforme a capacidade física, os níveis de atividades são classificados em:



Básicas – são atividades de autocuidado, como tomar banho, vestir-se, alimentar-se, ir ao banheiro e caminhar pouco.



Intermediárias – as atividades anteriores + tarefas essenciais para manutenção da independência (prepara comida, faz compras leves e atividades domésticas).



Avançadas – todas as anteriores + funções ocupacionais e de lazer.

Também podem ser divididos em grau de dependência que são caracterizados por:

Grau de dependência I – idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda.

Grau de dependência II – idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária, tais como alimentação, mobilidade, higiene, sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada.

Grau de dependência III – idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e/ou com comprometimento cognitivo.

Indivíduo autônomo – é aquele que detém poder decisório e controle sobre a sua vida.

GRAU DE DEPENDÊNCIA DO IDOSO

Em relação as suas limitações físicas, são classificados em:



Fisicamente incapaz – são aqueles que não realizam nenhuma atividade básica e que dependem de outras pessoas.



Fisicamente dependente – realizam algumas atividades básicas, mas ainda necessitam de ajuda.



Fisicamente frágil – realizam tarefas leves, tanto atividades básicas como intermediárias e domésticas, podendo até fazer compras e comida.



Fisicamente independente – fazem atividades intermediárias, trabalhos leves como por exemplo, cuidar de casa, caminhada, jardinagem e até dirigir.



Fisicamente ativo – trabalho físico moderado, esportes de resistência e jogos.



Atletas – podem participar de atividades que envolvem competição, até mesmo em nível internacional.

O DIREITO DO IDOSO

Segundo Brito (2018), "O Estatuto do Idoso foi criado em 1 de outubro de 2003, quando o Brasil tinha 15 milhões de idosos, trouxe diversos benefícios, princípios da proteção integral e da prioridade absoluta às pessoas com mais de 60 anos e determinou direitos específicos para essa população."

A partir da criação do Estatuto do Idoso ficou claro a todos, que os direitos dos idosos, são os fundamentais como a qualquer ser humano, sendo eles assegurados todas as oportunidades e facilidades para a preservação da saúde física e psicológica, bem como o aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade.

Já diz o artigo 37 do estatuto do idoso "O idoso tem direito à moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou ainda em instituição pública ou privada".

O que comanda é o desejo do idoso, inclusive sobre o direito de morar desacompanhado da família e muitas vezes este desejo é ignorado pelo simples temor da família, que pode ser resolvido através da tele assistência, onde os idosos podem ser monitorados sem necessidade de alguém convivendo com eles diariamente.



Figura 06 – estatuto do idoso
Fonte: Estatuto do idoso



Figura 07 – tele assistência
Fonte: Jornal Vicentino

Pessoas que realizaram cuidados de idosos (%) Entre todas que se dedicavam a cuidados de moradores

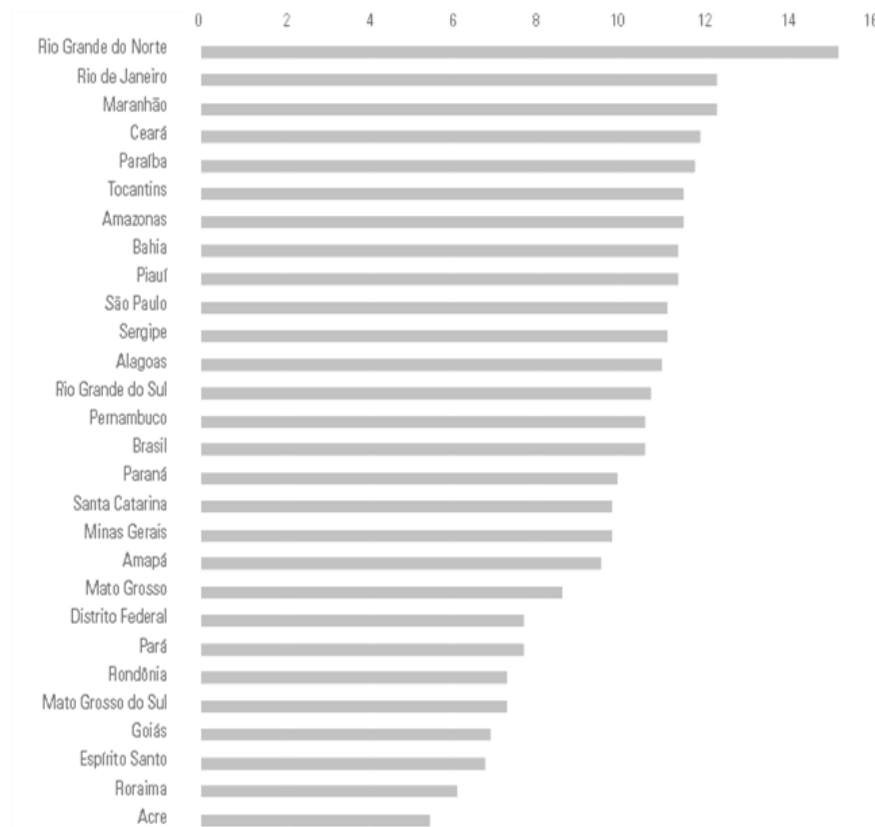


Figura 09 – pessoas cuidadoras de idosos
Fonte: PNAD 2019

Segundo o Ministério da Saúde em 2019, mais brasileiros tiveram que cuidar de seus parentes idosos, que foi considerado o grupo mais vulnerável à Covid-19. O número de familiares que se dedicavam a cuidados de indivíduos de 60 anos ou mais saltou de 3,7 milhões em 2016 para 5,1 milhões em 2019, contingente que representa 10,5% dos 49,1 milhões de pessoas que realizavam cuidados de moradores no ano passado.

Pessoas que realizaram cuidados de idosos (%) Por tipo de cuidado



Figura 08 – Tipo de cuidados
Fonte: PNAD 2019 adaptado pela autora.

O DIREITO DO IDOSO

De acordo com Maia (2019), embora a legislação brasileira estabeleça que o cuidado dos membros dependentes deva ser responsabilidade das famílias, este se torna cada vez mais escasso. Isto passa a requerer que o Estado e o mercado privado dividam com a família as responsabilidades no cuidado com a população idosa. Diante desse contexto, uma das alternativas de cuidados não-familiares existentes corresponde às instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), sejam públicas ou privadas. No entanto, a residência em instituições não é uma prática comum na sociedade brasileira."

Os centros de convivência consistem em um local destinado a permanência diurna do idoso, na modalidade não-asilar. O espaço destina-se a atividades físicas, laborativas, recreativas e culturais que promovam a educação à cidadania (BRASIL, 1996).

As características dos atendimentos em centros de convivência é fortalecer as atividades de coletividade, produção e independência, contribuir para a autonomia e o envelhecimento ativo do idoso, prevenir o isolamento social e integrar o idoso na sociedade.

O Estado de São Paulo criou em 2012 o programa "cidade amiga do Idoso", mas apenas em janeiro/2018, a prefeitura de São Paulo aderiu ao programa. Com ela serão 670 cidades no estado estudando e promovendo iniciativas neste sentido. "Atualmente a rede socioassistencial da Prefeitura conta com 134 serviços específicos para idosos como Núcleos de Convivência, Centros Dia e Centro de Referência para atividades de convivência durante o dia, além de Centros de Acolhida Especiais e Instituições de Longa Permanência para o acolhimento. Juntos, os serviços atendem cerca de 15 mil idosos." Diz a prefeitura. Desde 2019 o "Programa Cidade Amiga do Idoso" é uma iniciativa nacional, por meio de um projeto de lei (PL 402/19).



Figura 10 – cidade amiga do idoso
Fonte: RBJ

Acessibilidade é uma preocupação constante na arquitetura e urbanismo e está ligada ao fornecimento de condições a pessoas com limitações físicas ou mobilidade reduzida, sempre permitindo as pessoas segurança e autonomia e deve estar inserida em espaços públicos e privados.

A NBR 9050/2020 conta com aspectos de acessibilidade que devem ser considerados nos projetos arquitetônicos e urbanos. Nela é possível encontrar parâmetros técnicos com fundamentos adequados sobre mobiliários, pavimentos, tamanhos mínimos de cômodos, sinalizações, etc.

Para os idosos a acessibilidade é algo indispensável já que existem níveis diferentes de capacidade funcional. Uma moradia é totalmente diferente para um idoso independente e para um idoso cheio de limitações, é claro que, o fato de ser idoso implica em algumas perdas que vão acontecendo durante toda a vida, alguns sentidos não ficam completamente perfeitos, por isso são necessárias espaços públicos e moradias de qualidade que atendam a todos.

“Remetendo ao direito universal de ir e vir, acessibilidade é a capacidade do ambiente construído oferecer segurança e autonomia a qualquer pessoa que o utilize, independente de suas limitações” (PINHEIRO, 2010).

Podemos usar também o conceito “casa segura” de Cybelle Barros e a Cartilha Segura para o idoso e que contempla diversos itens que devem ser levados em consideração na concepção de uma habitação segura e confortável para os idosos. Na verdade, alguns dos fatores são importantes para o projeto de qualquer moradia digna e confortável, considerando as normas técnicas que regulamentam a acessibilidade de edifícios, móveis e equipamentos urbanos.

ACESSIBILIDADE E O IDOSO

Além disso, existem algumas recomendações importantes para quem deseja planejar ou adaptar uma habitação com qualidade e segurança para idosos, como:



Figura 11 – cuidados na casa do idoso

Fonte: CRI (Centro de Referência do Idosos) e normas de acessibilidade da ABT

Boa iluminação, incluindo reforço nas áreas de trabalho e bancadas;

Piso nivelado (uniforme e antiderrapante);

Circulações livres (com tamanho suficiente para passagem de cadeira de rodas ou duas pessoas ao mesmo tempo),

Barras de apoio em locais estratégicos (como banheiros e circulações);

Manter as circulações livres de obstáculos como fios soltos, brinquedos, moveis e até mesmo ter cuidado com pets (eles podem causar acidentes);

Evitar o uso de tapetes;

Mobiliário e armários em alturas adequadas.

ILPI – INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

As políticas públicas de atenção a pessoa idosa e as modalidades de atendimento no Brasil, o direito universal e integral a saúde e a assistência social foram uma conquista pela sociedade na Constituição Federal de 1988. A Política Nacional do Idoso assegura os direitos sociais à pessoa idosa, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, considerando as seguintes modalidades de atendimento à pessoa idosa: centros de convivência, centro dia, casas lar, residência temporária, república, família acolhedora, família natural e atendimento domiciliar, ressaltando que esses atendimentos são de procedência não asilar.

O papel das ILPIs vem mudando ao longo dos anos, um dos principais pontos para essa mudança é o grande crescimento da população idosa no Brasil e no mundo. Muitos termos podem ser utilizados para definir os espaços que abrigam pessoas idosas, já que no Brasil não existe um consenso do que seriam essas instituições, pois historicamente elas estão ligadas a abrigos à população carente que eram oferecidas por igrejas cristãs pela falta de políticas públicas.

Para tentar expressar a nova função híbrida dessas instituições, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia sugeriu a adoção da denominação Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Segundo a ANVISA “as ILPIs são instituições governamentais e não governamentais destinadas a propiciar atenção integral em caráter residencial com condições de liberdade e dignidade, cujo público alvo são as pessoas acima de 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania”.



ILPI – INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

É comum associar ILPIs a instituições de saúde. Mas elas não são estabelecimentos voltados à clínica ou à terapêutica, apesar de os residentes receberem - além de moradia, alimentação e vestuário - serviços médicos e medicamentos.

Os serviços médicos e de fisioterapia são os mais frequentes nas instituições brasileiras, encontrados em 66,1% e 56,0% delas, respectivamente. No entanto, 34,9% dos residentes são independentes. Por outro lado, a oferta de atividades que geram renda, de lazer e/ou cursos diversos é menos frequente, declarada por menos de 50% das instituições pesquisadas. O papel dessas atividades é o de promover algum grau de integração entre os residentes e ajudá-los a exercer um papel social.

Anualmente, essas instituições brasileiras preenchem o Censo SUAS, um dos principais instrumentos para o acompanhamento e monitoramento das unidades gestoras e prestadoras de serviços da assistência social em todo o país. Na tabela a seguir será mostrado a quantidade de ILPIs por região brasileira, podemos notar que a região Sul é a segunda maior em absorção das ILPIs:

REGIÃO	ILPIs cadastradas	ILPIs visitadas	ILPI com até 14 residentes
Norte	35	27	8 (22,8%)
Nordeste	180	156	39 (21,7%)
Centro-Oeste	158	142	33 (20,9%)
Sul	242	234	34 (14,0%)
Sudeste	836	711	64 (7,7%)
Total	1451	1270	178

Figura 12 – Tipos de ILPIs por região brasileira
Fonte: Duarte et al. 2018

ILPI – INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

No município de Criciúma, onde será inserido o projeto de um Centro de Convivência, foram levantadas treze (13) instituições de atenção ao idoso, podendo ser de lazer, convivência, habitação ou até mesmo de caráter asilar. São elas:

1. Lar de auxílio aos idosos Feistauer, localizado no bairro Jardim Angélica.
2. Casa de repouso cantinho de idoso, localizado no bairro Cidade Mineira Nova.
3. Associação lar da terceira idade rede vida, localizado no bairro Cidade Mineira Nova.
4. Asilo são Vicente de Paulo, localizado no bairro Michel.
5. Casa de repouso Vida Nova, localizado no bairro Santa Luzia.
6. Casa de repouso Bom Jesus, localizado no bairro Próspera.
7. Home Angels, localizado no bairro Centro.
8. Cuidare Criciúma, localizado no bairro São Simão.
9. Albergue São José, localizado no bairro Santa Barbara.
10. Instituição Espiritualista Nosso Lar, localizado no bairro Centro.
11. Casa Lar Especial Valente de Davi, localizado no bairro Jardim União.
12. AFASC, localizado no bairro Pio Correa.
13. Abrigo Lar Azul, localizado no bairro Centro.
14. Centro de Convivência do Idoso, Próspera (Equipamento em construção).

Também foram quantificadas instituições nas cidades vizinhas, como:

1. Casa do Repouso Tia Lúcia, localizado no bairro Liri em Içara.
2. Residencial Geriátrico Solar das Amendoeiras, localizado no bairro Boa Vista em Içara.
3. Casa de atendimento ao Idoso, localizado no bairro Vila Lourdes em Forquilha.
4. Vó Dica Residencial para Terceira Idade, localizado no bairro União em Cocal do Sul.
5. Casa de Repouso Viver Bem, localizado no bairro Centro em Maracajá.





REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

REFERÊNCIAS ARQUITÊTONICOS

HÍLEA – AFLALO E GASPERINI ARQUITETOS

O Hiléa foi projetado para ser um complexo dirigido a pessoas da terceira idade, integrando as funções de residencial com serviços, clínica médica e clube, com especialização em pessoas com mal de Alzheimer.

O projeto explora uma combinação de volumes sobrepostos, em que o grande volume horizontal é reservado para os espaços de convivência e um volume vertical, sobreposto a esse, é destinado aos quartos privados. Na cobertura, uma proposta de espaço diferenciado para a UTI, com grandes janelas voltadas para um jardim, permite que o paciente internado tenha contato com o exterior.



Ficha técnica

Local: São Paulo, SP

Ano: 2008

Autor: Aflalo e Gasperini
Arquitetos

Área do terreno: 2.600m²

Área construída:
13.400m²

Tipo: Hospital



Fonte das imagens: Archdaily,

REFERÊNCIAS ARQUITÊTONICOS



Fonte das imagens: Archdaily,

THE ARCHITECT - LEVS

O projeto na verdade não é exclusivo apenas para idosos, mas tem a intenção de criar interações entre todos os moradores, com escadas que levam a terraços compartilhados com vista panorâmica.

O layout do térreo é flexível e se estende a um jardim paisagístico através de uma grande fachada de vidro, neste projeto todas as funções se reúnem, criando locais de encontro entre jovens, crianças, adultos e idosos que permanecem protegidos e bem no meio da cidade.

Os moradores apesar de serem apenas os idosos, tem toda a interação necessária para o bem estar de todos.

Ficha técnica

Local: Utrecht, Holanda

Ano: 2013

Autor: Levs Architecten

Área construída: 10.000m²



CONTEXTUALIZAÇÃO



ESCALA MUNICIPAL

ESCALA NACIONAL BRASIL

Em destaque o estado de Santa Catarina.

Fonte: TFG "Instituto Habitacional para Idosos – Criciúma/SC", Francyyelly B. Bonfante, 2016. Sem escala

ESCALA ESTADUAL SANTA CATARINA



Em destaque o município de Criciúma.

Fonte: TFG "Instituto Habitacional para Idosos – Criciúma/SC", Francyyelly B. Bonfante, 2016. Sem escala

ESCALA MUNICÍPIO CRICIÚMA

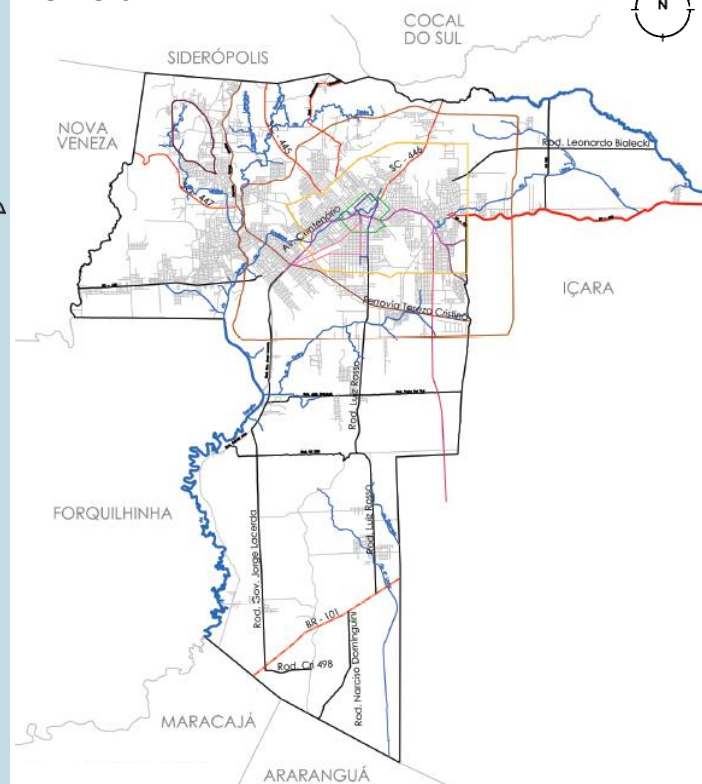


LEGENDA
BAIRRO CENTRO

Mapa do perímetro do município de Criciúma com a divisão dos bairros. Em destaque na cor amarela o Centro do município.

Fonte: TFG "Instituto Habitacional para Idosos – Criciúma/SC", Francyyelly B. Bonfante, 2016. Sem escala

ESCALA MUNICÍPIO CRICIÚMA



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
VIAS
Rodovia Federal
Rodovia Estadual
Rodovia Municipal
Malha Vária
Ferrovia
Rios Principais

LEGENDA
ANÉIS VIÁRIOS / VIA EXPRESSA
Via Expressa
Anel de Contorno Intermediário
Anel de Contorno Viário
Anel Viário Central
Anel Viário Central 2
Anel Viário
Anel do Metropol

Mapa do perímetro do limite do município de Criciúma com principais vias. Fonte: TFG "Centro Integrado de Educação Especial para Autista", Michele Milanez Bett. Sem escala

LOCALIZAÇÃO

O município de Criciúma está localizado na Região Sul do país, mesorregião do Sul Catarinense e na microrregião de Criciúma, estando a 200km da Capital de Santa Catarina, é um dos principais municípios da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera).

Data da fundação: 06 de janeiro de 1880.

População: 192.308 pessoas (IBGE 2010).

População estimada para 2020: 217.311 pessoas (IBGE)

Colonização: italiana, alemã, polonesa, portuguesa e africana.

Localização: Extremo sul, a 200km da capital Florianópolis.

Área territorial: 234,865 km².

Clima: Subtropical, com temperatura média entre 15°C e 30°C.

Altitude: 46m acima do nível do mar.

HISTÓRIA

Criciúma foi fundada e colonizada por volta de 1880 por famílias italianas e em 1890 famílias alemãs e polonesas chegaram na cidade. As primeiras jazidas de carvão foram descobertas em 1919 e a partir desse momento se tornou a principal fonte de desenvolvimento econômico da cidade e acabou sendo foco da atividade do país e do mundo.

Logo houve uma grande expansão econômica, então a extração de carvão deixou de ser a principal atividade, sendo agora também agricultura, pecuária e indústria. Hoje, a cidade é polo industrial em diversos setores, entre eles: cerâmico, plástico, confecção de embalagens, descartáveis, metal, mecânica, extração de carvão mineral, construção civil e material gráfico. Além de possuir três shoppings centers, no setor de serviços saúde e educação – destaca-se com três hospitais, duas unidades de atendimento 24 horas, a Universidade do Extremo Sul Catarinense, Instituto Federal de Santa Catarina e outras setes faculdades.

1
9
3
0



1
9
4
0



1
9
4
0



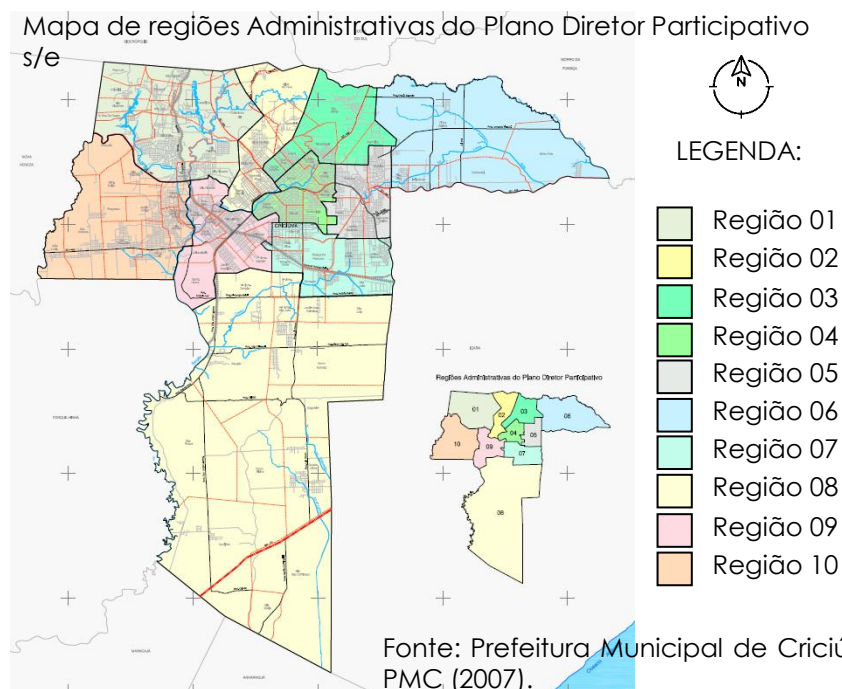
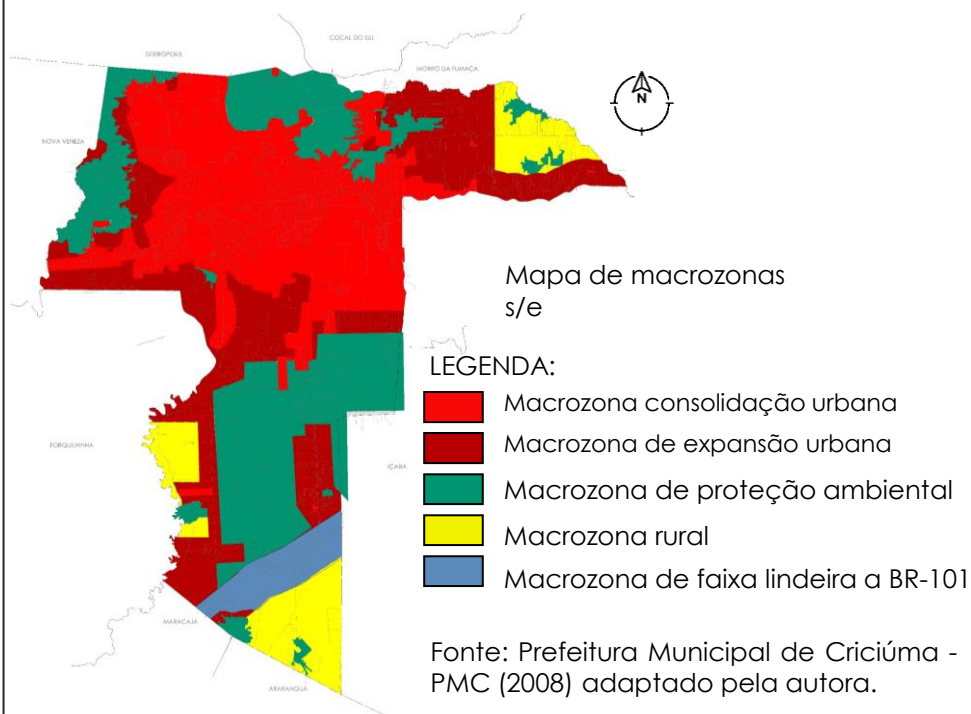
1
9
4
0



ESCALA MUNICIPAL

O município de Criciúma é dividido em cinco macrozonas sendo elas, Macrozona consolidação urbana, Macrozona de expansão urbana, Macrozona de proteção ambiental, Macrozona rural e Macrozona de faixa lindeira a BR-101 e em 10 sub-regiões, definidas como regiões administrativas do plano diretor Participativo.

Para o projeto do Centro de convivência e habitação de idosos foi estudado um recorte, que está localizado na “Macrozona consolidação urbana” e na região número 05 - que corresponde aos bairros Próspera, Brasília, Ceará, Jardim Maristela e Nossa Senhora da Salette –contendo três terrenos, esse recorte fica localizado no bairro Próspera.



ESCALA URBANA

Como dito anteriormente, o recorte escolhido para estudo fica no bairro Próspera e os requisitos para a escolha desse recorte foram a facilidade de acesso por automóveis e também por transporte público, equipamentos públicos de suporte, como praças e parques e unidade de saúde e também que estivesse inserido em uma parte consolidada da cidade, com fluxo não muito intenso mas com contato direto com a comunidade, além disso foram considerados os número de moradores idosos no recorte.

A tabela seguir mostra que a quantidade de idosos residentes nesse bairro é maior do que em qualquer outro bairro do município.

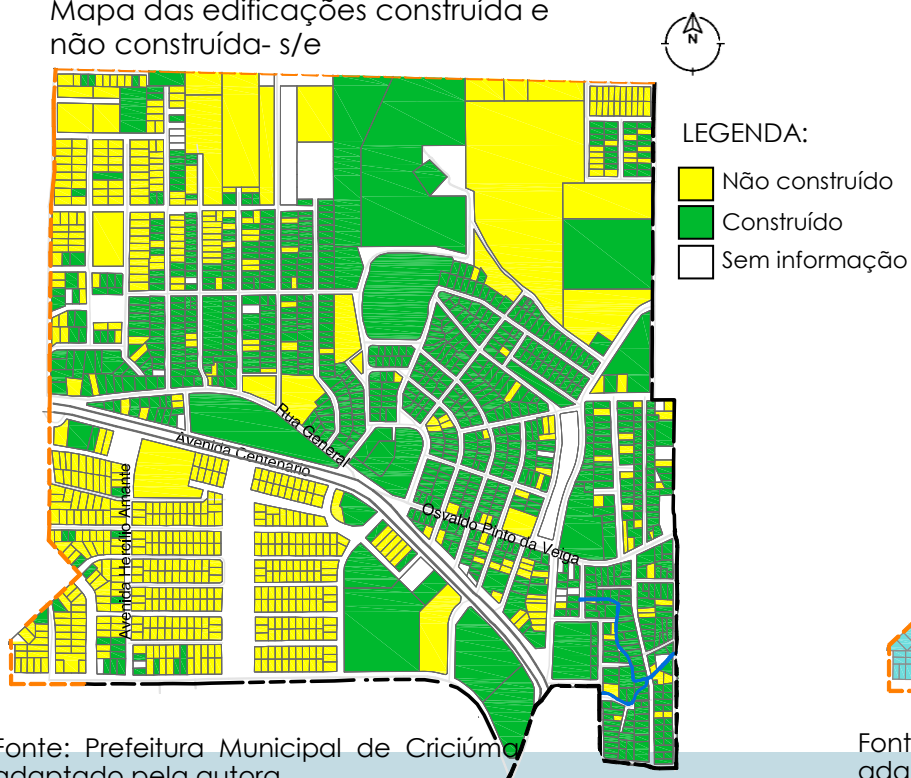
Bairro	Quant. idosos	Bairro	Quant. idosos	Bairro	Quant. idosos	Bairro	Quant. idosos
Ana maria	420	Metropol	373	Paraíso	349	Santo Antônio	624
Argentina	359	Milanese	408	Pinheirinho	638	São Defende	467
Boa Vista	671	Mina do Mato	512	Primeira Linha	366	São Luiz	987
Brasília	331	Mina do Toco	32	PRÓSPERA	1459	São Marcos	1459
Centro	807	Mina União	366	Quarta Linha	366	São Sebastião	201
Colonial	202	Mineira Nova	456	Renascer	231	São Simão	360
C. Redentor	399	Mineira Velha	579	Rio Maina	752	Verdinho	180
Laranjinha	234	Morro Estevão	398	Sangão	153	Vila Belmiro	247
Linha Batista	251	N. S. da Salette	816	Santa Augusta	486	Vila Manaus	377
Mãe Luzia	185	N. Esperança	334	Santa Bárbara	729	Vila Zuleima	536
Maria Céu	218	Operária Nova	631	Santa Luzia	574	Wosocris	315

Fonte: TFG "Instituto Habitacional para Idosos – Criciúma/SC", Francelly B. Bonfante, 2020. Adaptado pela autora.

ESCALA BAIRRO

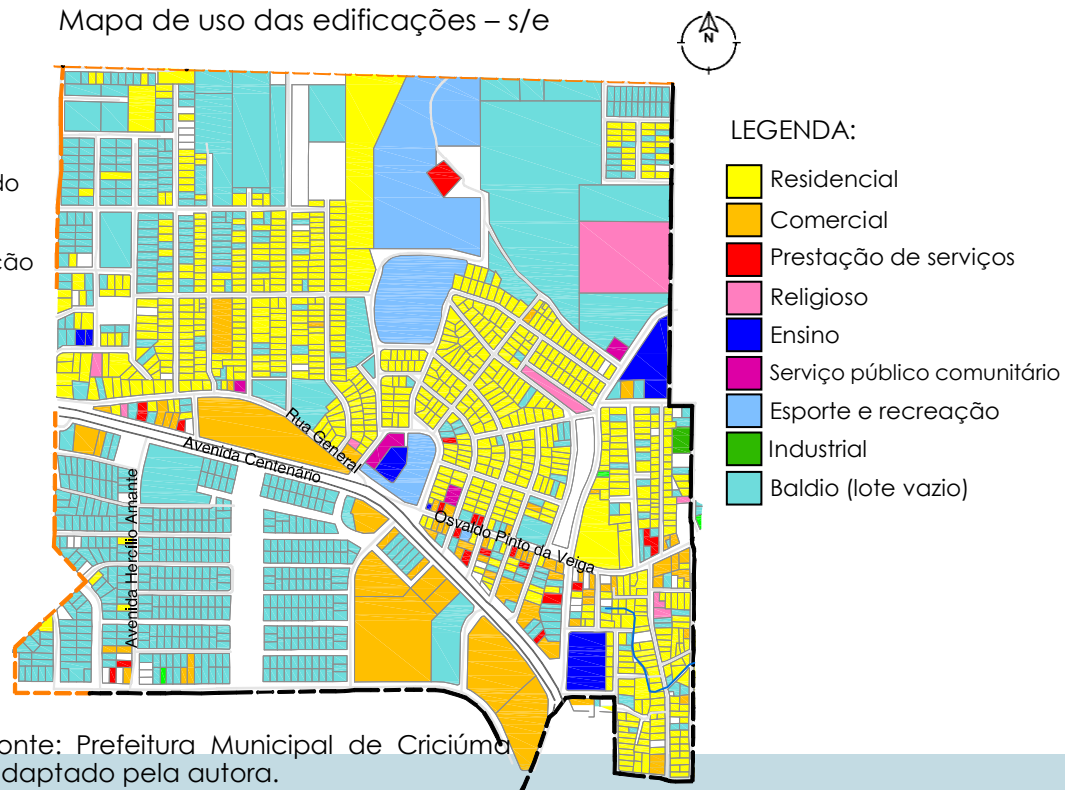
O bairro Próspera é um dos bairros mais adensados do Município de Criciúma, conta com diversos equipamentos públicos importantes para a cidade e também pode ser considerado um polo com grandes comércios, visto que a Avenida Centenário é o principal acesso ao bairro. No mapa de edificações construídas e não construídas a seguir é possível verificar que a quantidade de lotes já edificados é maior do que os vazios, já no mapa de uso das edificações conseguimos perceber que a predominância é de uso residencial.

Mapa das edificações construída e não construída- s/e



Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma adaptado pela autora.

Mapa de uso das edificações – s/e

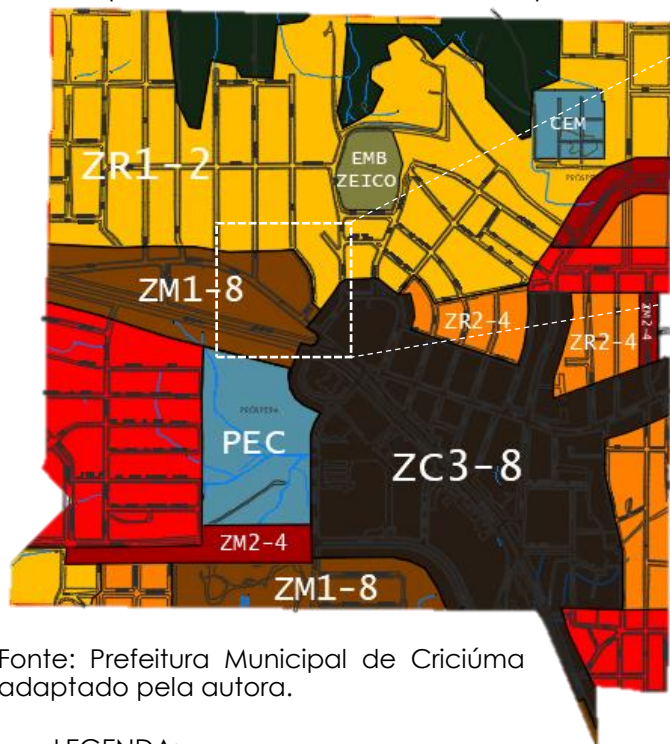


Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma adaptado pela autora.

ESCALA BAIRRO

O gabarito do bairro é predominantemente baixo correspondente ao zoneamento como vistos nos mapas abaixo. O terreno escolhido está inserido na Zona Mista I de até 08 pavimentos.

Mapa de zoneamento bairro Próspera – s/e

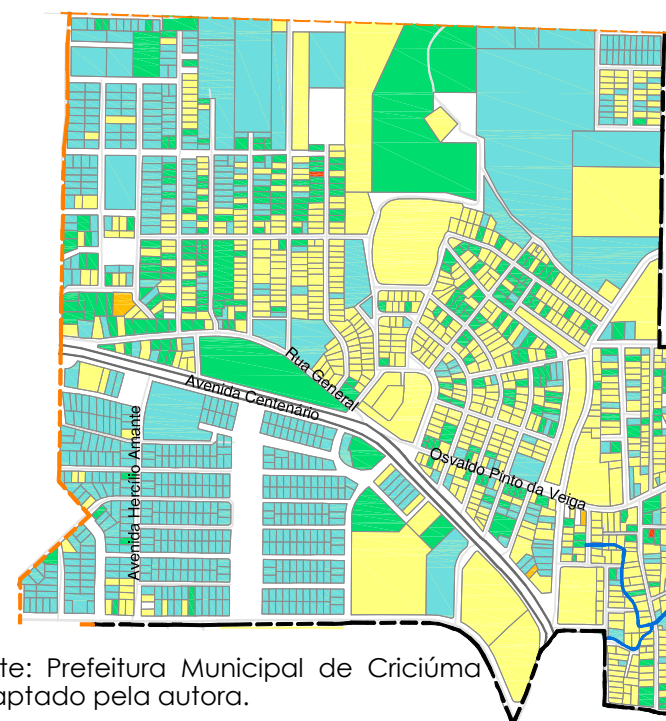


Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma adaptado pela autora.

LEGENDA:

- | | |
|--------------------|--|
| Zona mista 1 | Zona residencial 2 |
| Zona mista 2 | Zona central 3 |
| Zona residencial 1 | Zona Especial de interesse da coletividade |

Mapa de gabarito das edificações – s/e



Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma adaptado pela autora.

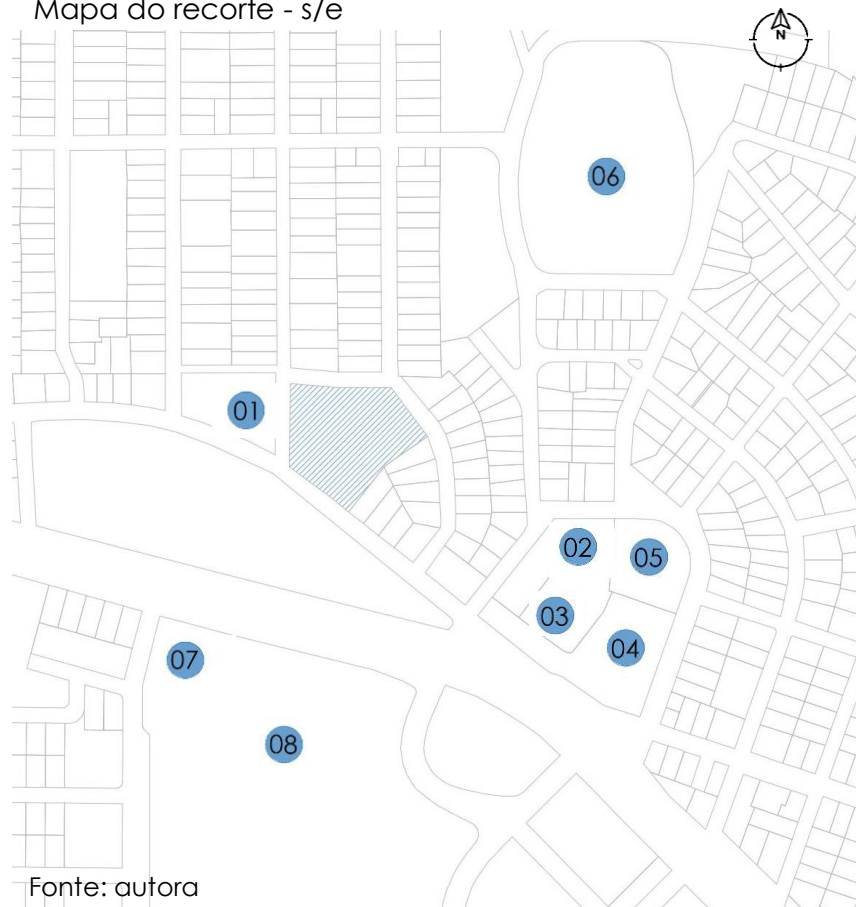
LEGENDA:

- | | |
|---------------------|------------------------|
| 1 pavimento | De 5 a 10 pavimentos |
| De 1 a 3 pavimentos | De 10 a 20 pavimentos |
| De 3 a 5 pavimentos | Acima de 20 pavimentos |
| | Baldio (lote vazio) |

ESCALA BAIRRO

O Terreno escolhido está localizado bem próximo a alguns equipamentos públicos importantes e que foram determinantes para a escolha do mesmo.

Mapa do recorte - s/e



Fonte: autora

LEGENDA

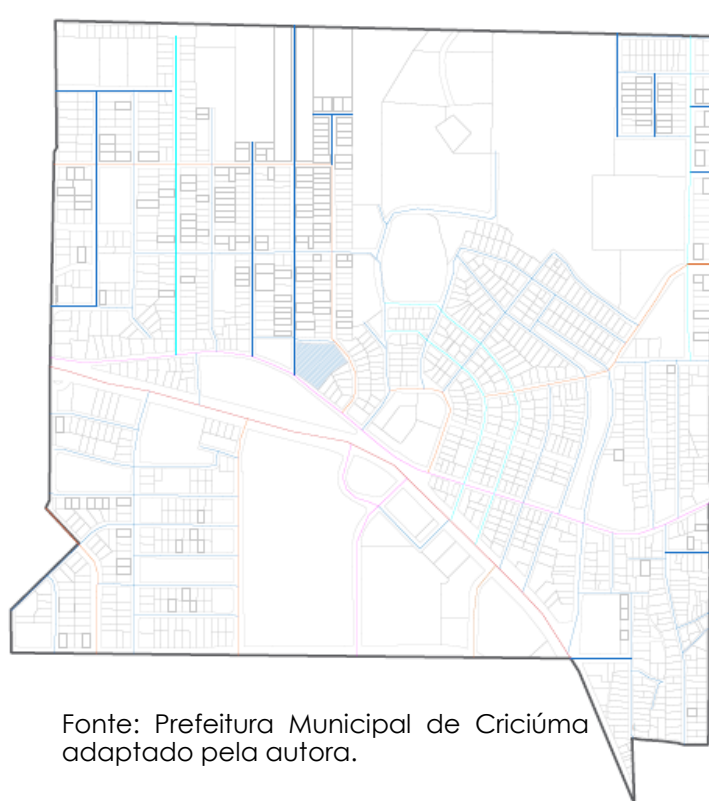
- 01 UPA - Unidade de Pronto Atendimento
- 02 Unidade básica de saúde
- 03 CEI AFASC - Lino Pizzetti
- 04 Praça da Chaminé
- 05 Ginásio de Esportes
- 06 Estádio Eng. Mário Balsini
- 07 Centro de convivência da terceira idade
- 08 Parque das Nações Cincinato Naspolini



ESCALA LOTE

No mapa de vias é possível notar a proximidade com a Avenida Centenário que é a principal via do município, além disso no mapa de transporte público encontramos pontos de ônibus que poderão ser utilizados para chegada no equipamento.

Mapa de vias bairro Próspera - s/e



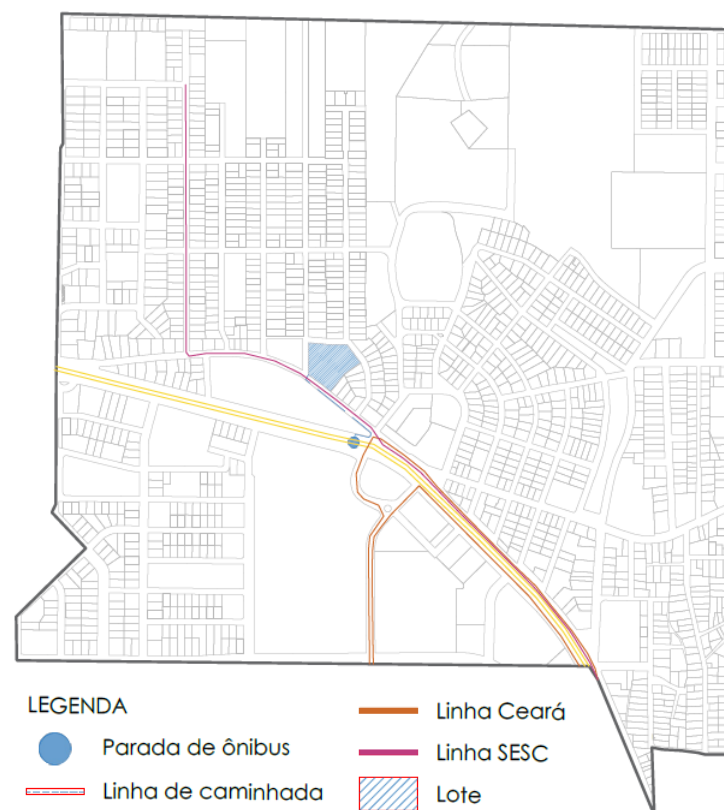
Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma adaptado pela autora.



LEGENDA

- Arterial principal
- Arterial secundária
- Coletora principal
- Coletora secundária
- Local
- Lote

Mapa esquemático de transporte público - s/e



LEGENDA

- Parada de ônibus
- Linha de caminhada
- Linha Amarelinho
- Linha Ceará
- Linha SESC
- Lote

Fonte: Prefeitura Municipal de Criciúma adaptado pela autora.





PARTIDO

PARTIDO

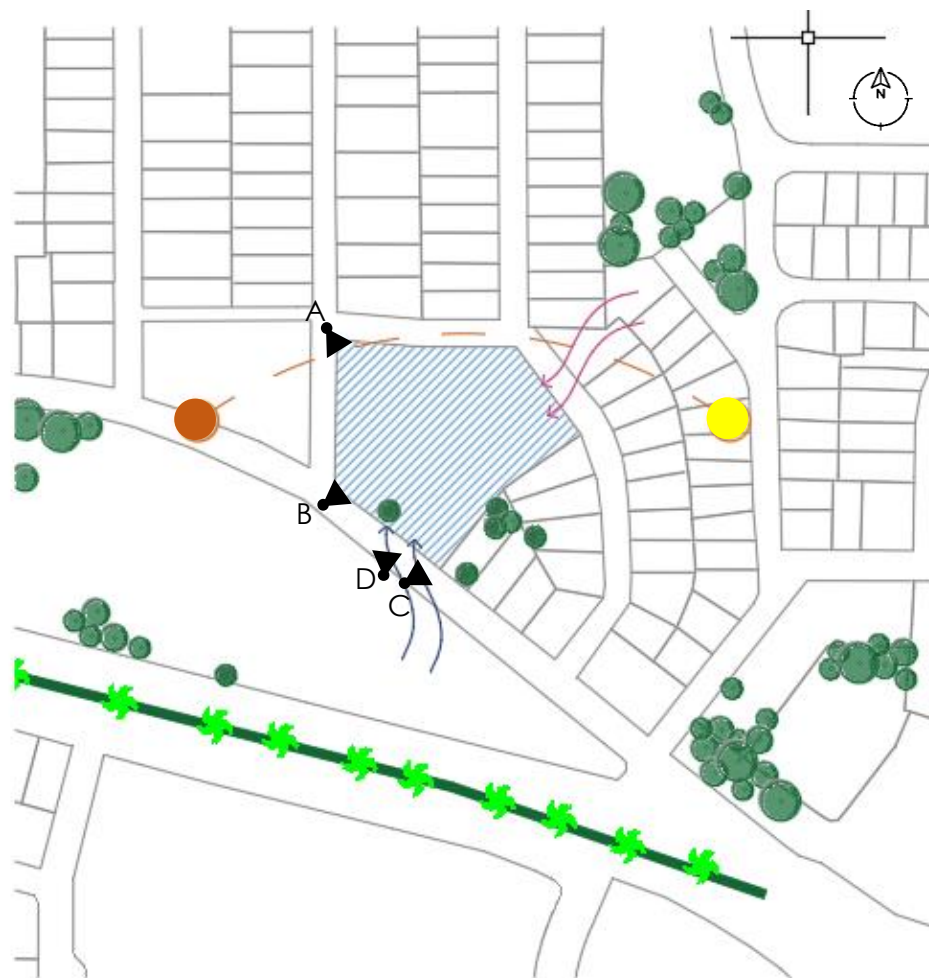


Requisitos para a escolha do lote:

1. O município de Criciúma conta com algumas instituições de Longa Permanência, mas que na maioria delas são de caráter asilar, ou seja, não oferecem aos residentes, espaços de convivência, lazer, prática de esportes e habitação adequados para suas necessidades.
2. O bairro escolhido já é caracterizado por residências que em sua maioria são habitados por idosos, além disso conta com a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), parques e praças próximos, além de comércio, como farmácias, laboratórios, restaurantes, entre outros.
3. Facilidade de acesso, pois conta com algumas linhas de transporte público.
4. O lote escolhido está vazio, que propicia melhor aproveitamento de todo o espaço.

PARTIDO

Condicionantes naturais e paisagísticos:



LEGENDA

- Massa vegetativa
- ★ Canteiros Av. Centenário
- ▨ Lote

- Sol nascente
- Sol poente
- Vento sul
- Vento nordeste



Fonte das imagens: arquivo pessoal.

PROGRAMA DE NECESSIDADES



Para a definição do programa de necessidades foi realizado uma pesquisa e análise de alguns referenciais teóricos e equipamentos existentes, além disso foi consultada a norma NBR-9050. o programa de necessidades foi desenvolvido através de seis setores, sendo eles: setor de arte, cultura e desenvolvimento, setor de serviço, setor administrativo, setor de esportes, setor externo e setor privado.

Setor de arte, cultura e conhecimento

Ambiente	Nº de pessoas	Área (m²)	Quant.
Oficina de arte	20	75	01
Dep, oficina	-	05	01
Oficina de musica	05	25	01
Sala de jogos	10	40	01
Sala de informática	10	30	01
Espaço de leitura	10	30	01
Sala de meditação	10	30	01
Sala de televisão	10	30	01
Espaço ecumênico	-	50	01
Total		310m²	

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Setor de serviço

Ambiente	Nº de pessoas/hora	Área (m²)	Quant.
Lavanderia + varal	-	50	01
Rouparia	-	20	01
Sanitários	-	15	02
Deposito	-	10	02
Cozinha	-	50	01
Refeitório	-	100	01
Almoxarifado	-	10	01
Descanso funcionários	-	25	01
Salão multiuso	-	150	01
Total		270m²	

Setor externo

Ambiente	Nº de pessoas/hora	Área (m²)	Quant.
Horta (comunitária)	-	-	-
Cancha de bocha	-	-	01
Praça sombreada	-	-	01
Academia ao ar livre	-	-	01

PROGRAMA DE NECESSIDADES

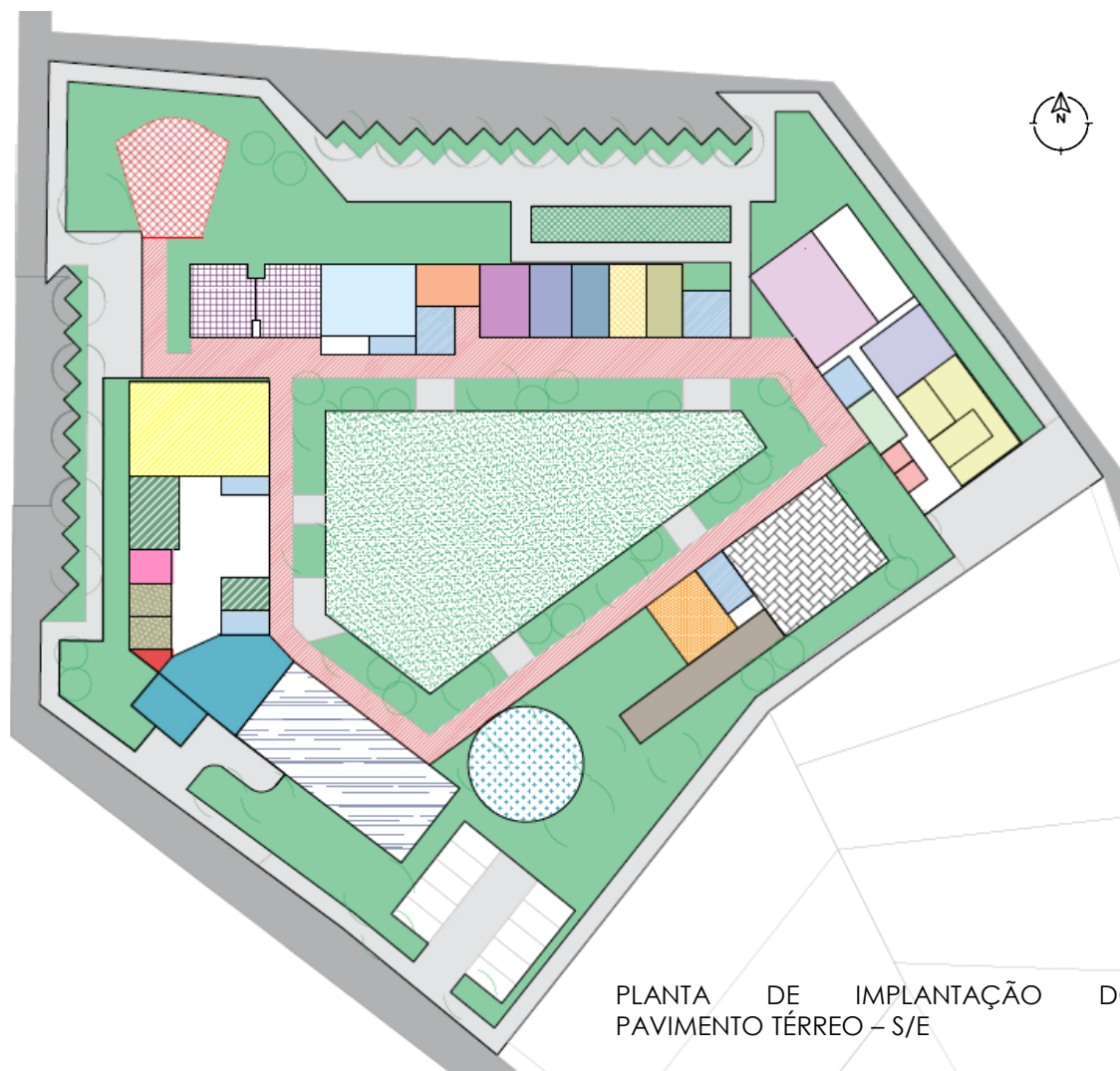
Setor administrativo

Ambiente	Nº de pessoas/hora	Área (m²)	Quant.
Auditório	80	150	01
Sanitários	-	15	02
Sala medicamentos	-	05	01
Deposito	-	10	02
Sala de atendimento	-	15	02
Sala de psicologia	-	15	01
Hall/recepção	-	50	01
Sala de reunião	-	20	01
Sala de coordenação/adm	-	40	01
Total			

Setor privado

Ambiente	Nº de pessoas/hora	Área (m²)	Quant.
Dormitório	02	16	01
Varanda	-	08	01
Banho	-	06	01
Total		30m²	

PARTIDO



LEGENDA:

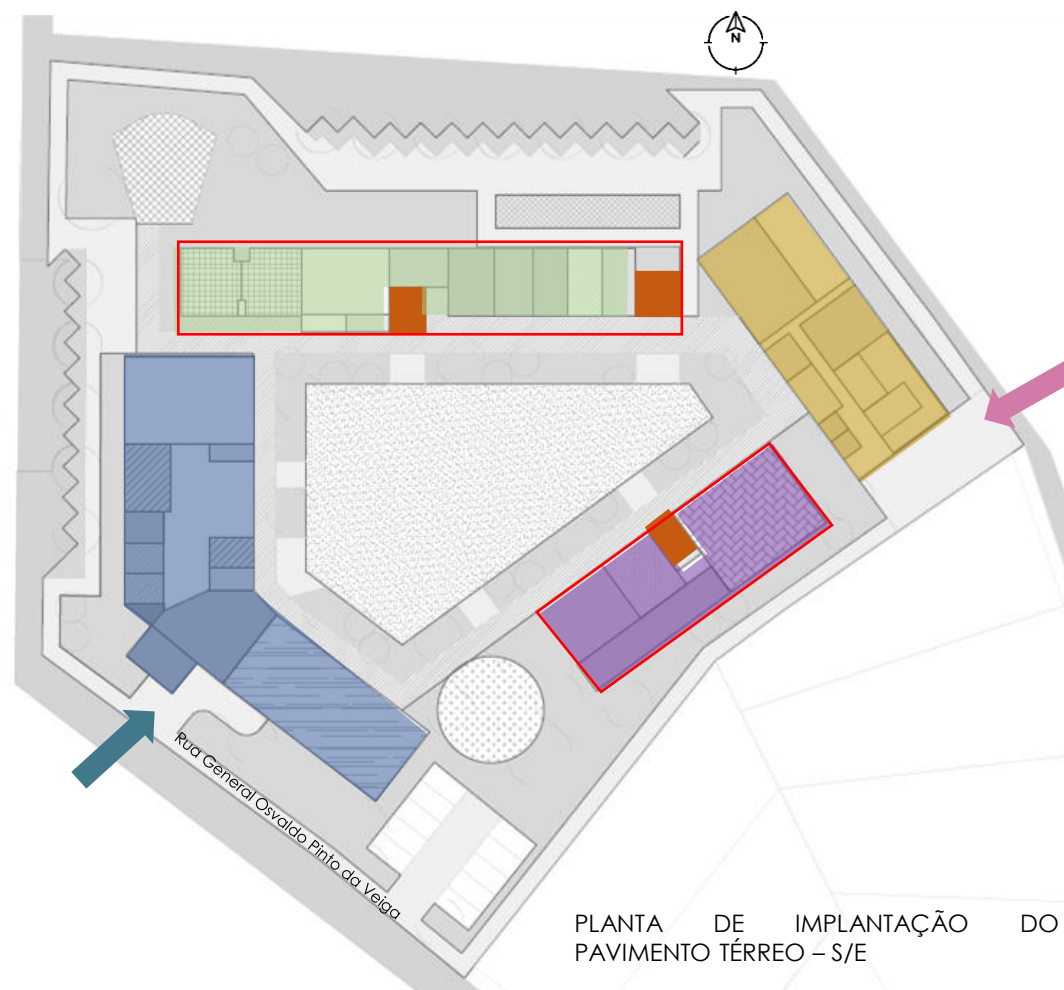
REFEITÓRIO	HORTA COMUNITÁRIA
COZINHA	CASA TIPO 01
SANITÁRIOS	PISCINA + VESTIÁRIOS
SALA DOS FUNC.	SALÃO DE FESTA
ROUPARIA	SALA DA COORDENAÇÃO/REUNIÃO
LAVANDERIA	SALA DE ATENDIMENTO
VARAL	SALA DE PSICOLOGIA
DEPÓSITO	SALA DE MEDICAÇÃO
ALMOXARIFADO	AUDITORIO
SALA DE MEDITAÇÃO/IOGA	HALL
ESPAÇO DE LEITURA	PRAÇA SOMBREADA
SALA DE INFORMÁTICA	PÁTIO CENTRAL
SALA DE JOGOS	ESPAÇO ECUMENICO
SALA DE TELEVISÃO	PASSARELA COBERTA
OFICINA DE MÚSICA	CALÇADA
OFICINA DE ARTE	ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
DEPÓSITO	
CIRCULAÇÃO VERTICAL	

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO PAVIMENTO TÉRREO – S/E

PARTIDO



PARTIDO



LEGENDA:

- Entrada de serviço
- Entrada público/
principal
- Entrada privada
aos residentes

- Setor de serviço
- Setor administrativo
- Setor de arte e cultura
- Setor de esporte
- Setor privado (2º pav.)

PARTIDO



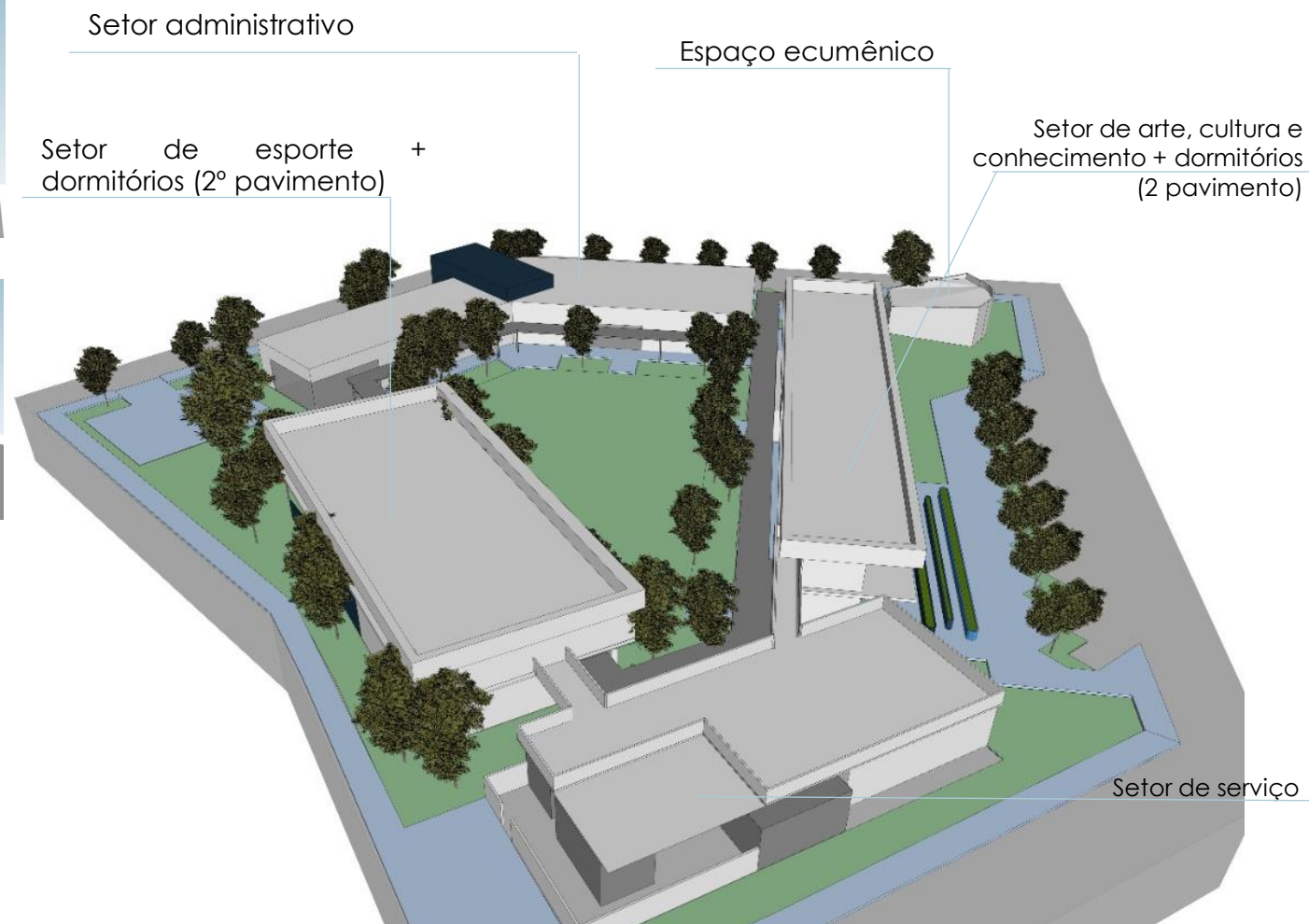
Setor administrativo

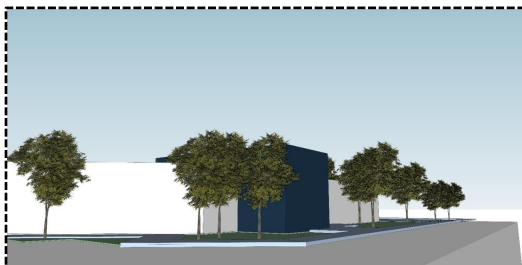


Horta comunitária



Setor de serviço





Setor administrativo



Horta comunitária



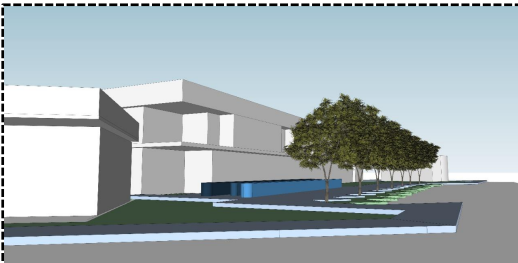
Setor de serviço



PARTIDO



Setor administrativo



Horta comunitária



Setor de serviço

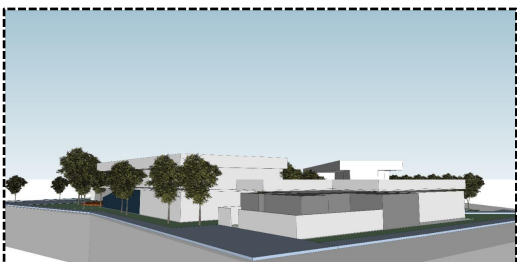




Setor administrativo



Horta comunitária



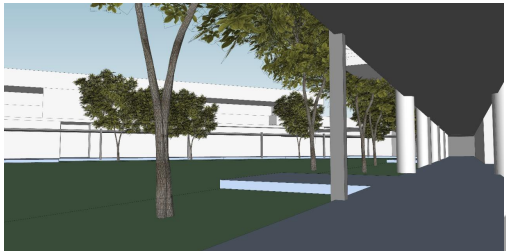
Setor de serviço



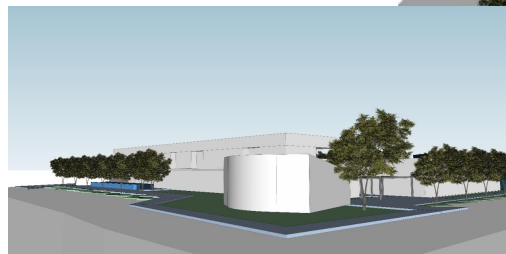
PARTIDO



Praça sombreada



Passarela

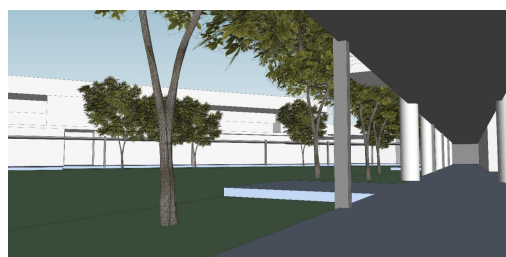


Espaço ecumênico





Praça sombreada



Passarela



Espaço ecumênico



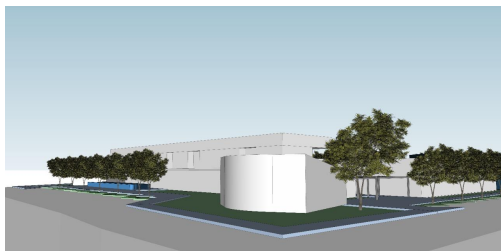
PARTIDO



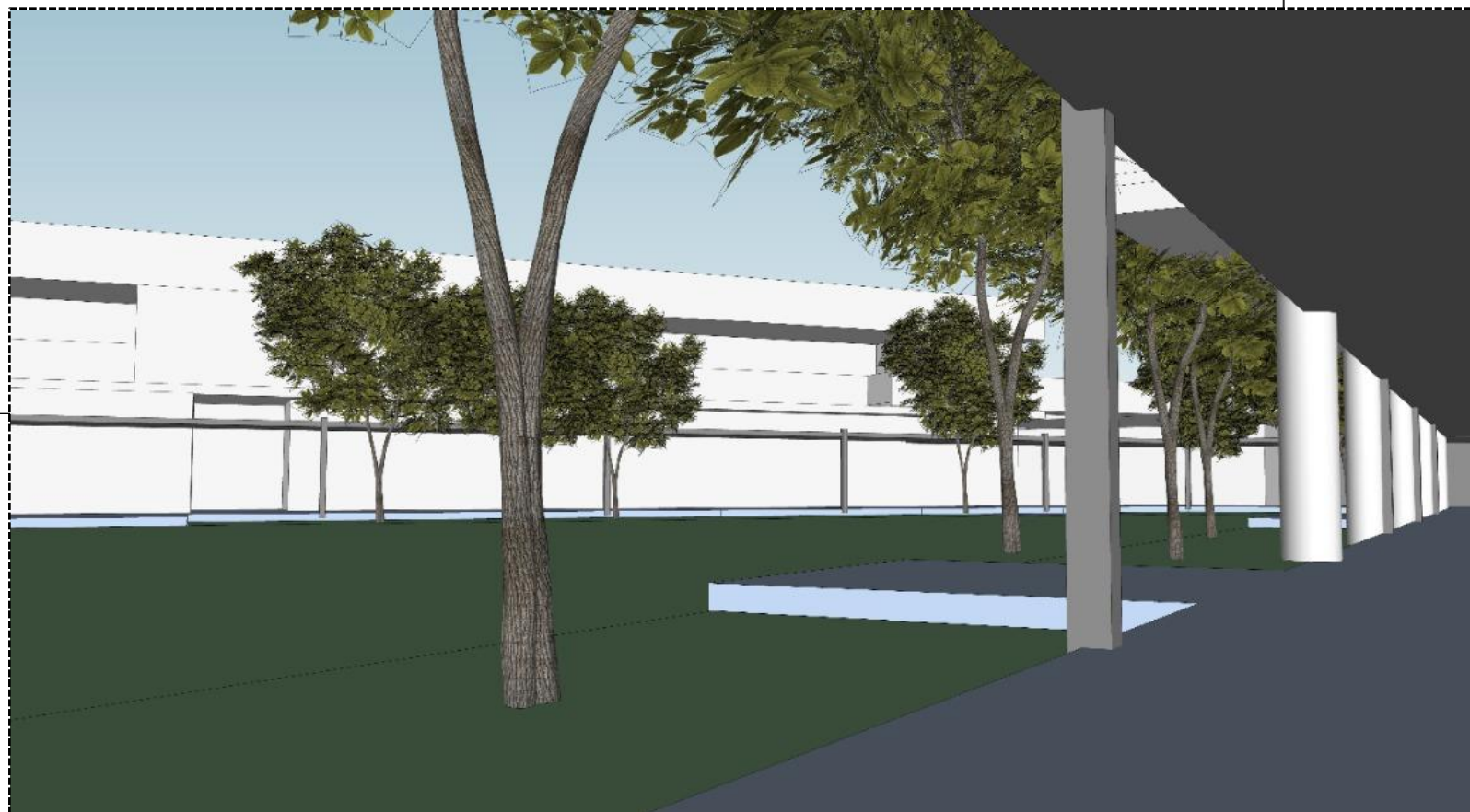
Praça sombreada



Passarela

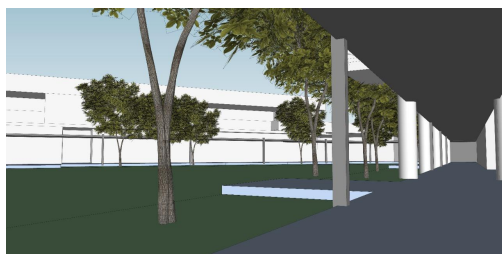


Espaço ecumênico

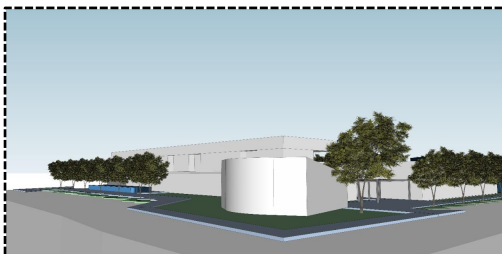




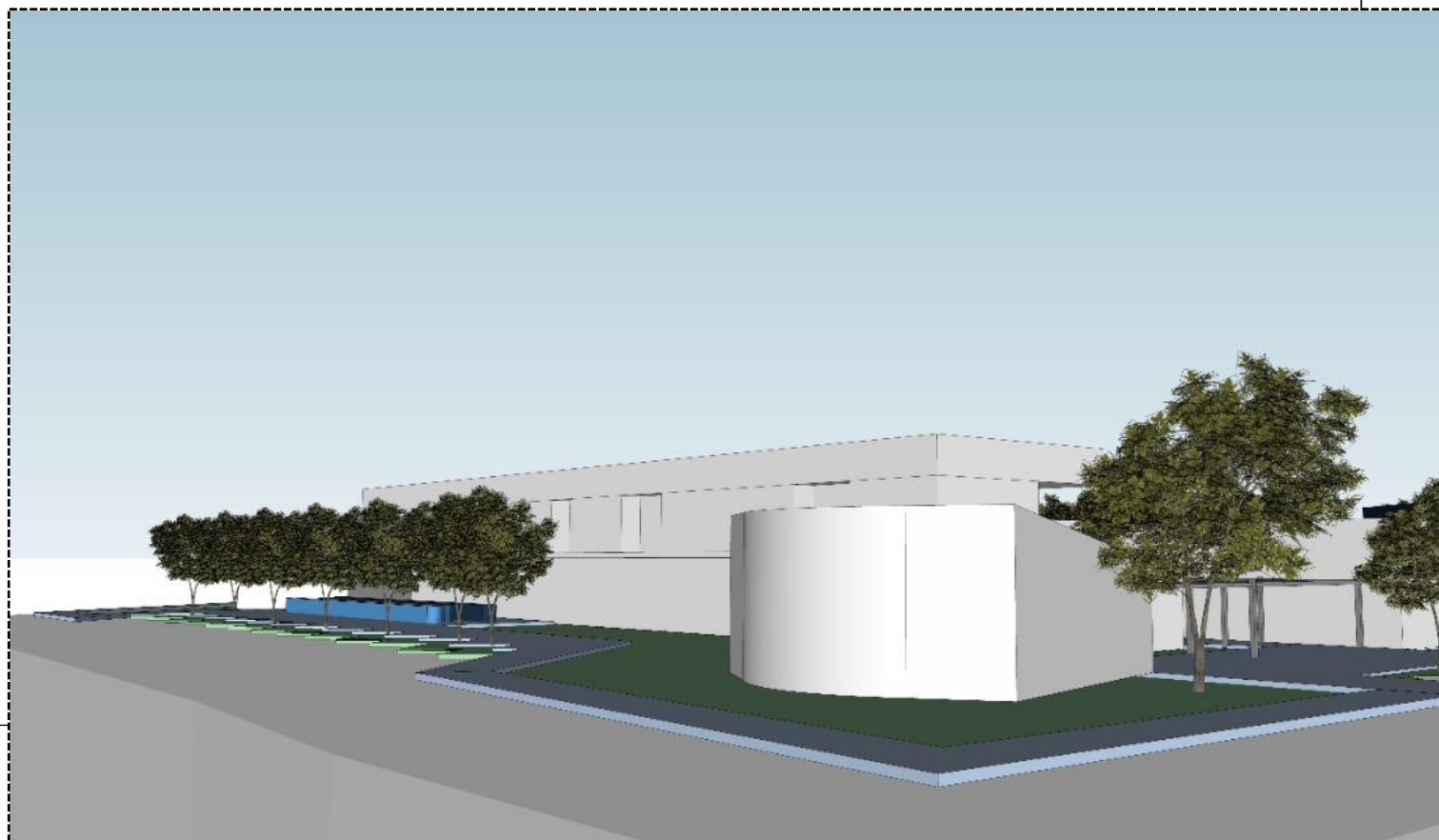
Praça sombreada



Passarela



Espaço ecumênico



CONCLUSÃO

O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou uma maior compreensão do tema, fundamentada em referenciais teóricos, análises formais de normativas e leis pertinentes. Desta maneira, permitiu-se entender a importância dos centros de convivência para idosos para a integridade e ao desenvolvimento social do idoso perante a sociedade.

Considerando que o município de Criciúma não possui um local que atenda as atividades e serviços que os idosos e os grupos de idosos existentes necessitam, o Centro de Convivência e Habitação suprirá a falta de um espaço acolhedor, social e que proporcione bem-estar, autonomia e entretenimento a eles.

Desta maneira foi escolhido um terreno que se encontra dentro da malha urbana da cidade e com uma boa infraestrutura existente, proximidade ao centro comercial e meios de transportes coletivos para apoiar o projeto e garantir a integração dos idosos a atividades sociais, físicas, psicológicas, laborativas e culturais, bem como habitação.

Pode-se concluir que o Centro de Convivência e Habitação para Idosos será um local convidativo, acolhedor e um prestador de serviço sociais essencial para a saúde e bem-estar do idoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, Débora. **EM 15 anos, Estatuto do Idosos deu visibilidade ao envelhecimento**, Agência Brasil, 2018. Disponível em <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-09/em-15-anos-estatuto-do-idoso-deu-visibilidade-ao-envelhecimento>>

Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. IBGE, 30 out.2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao//> >

"The Architect / LEVS architecten". ArchDaily, 08 Nov. 2014. Disponível em: < <https://www.archdaily.com/560871/the-architect-levs-architecten> >

Os seis tipos de idoso. Folha de S. Paulo, São Paulo, 15 de mar. de 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/especial/fj1503200908.htm>

BARBOSA, et al. **Avaliação da capacidade de funcional dos idosos e fatores associados à capacidade**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.19, N.8,AGO.2014.

RANIERI, Flavia. Como projetar para a terceira idade. 18 Jul 2018. Disponível em:< <https://www.archdaily.com.br/br/898313/como-projetar-para-a-terceiridade>>

Em 2030, **Brasil terá a quinta população mais idosa do mundo**. Jornal da USP, São Paulo, 07 de jun. de 2018. Disponível em:< <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/especial/fj1503200908.htm>>

UCHÔA, E. **contribuições da antropologia para uma abordagem das questões relativas à saúde do idoso**. Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, v.19, n.3,p.849-853, jun.2003.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - **NBR 9050/2015** – Acessibilidade. Disponível em: < https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf>. Acesso em: junho, 2021.

GOOGLE. **Google Earth website**. Disponível em: < <http://earth.google.com/>>. Acesso em: abril, 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:<> Acesso em: maio de 2021 <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2019> de 2019.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ONU. Organização das Nações Unidas. **A ONU e as pessoas idosas**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-idosas/>> Acesso em: junho, 2021.

PMC – Prefeitura Municipal de Criciúma. Disponível em: <<https://planodiretor.criciuma.sc.gov.br/documentos>>. Acesso em: junho, 2021.

CAMARANO, A; KANSO, S;. **As instituições de longa permanência para idosos no Brasil**. Scielo Brasil. Jun.2010. Disponível em: <www.portalsaude.gov.br> Acesso em: junho, 2021.

CHIOSSI, D.(org.); SANTOS,M.(org.); **Cartilha casa segura para o idoso**. São Paulo. Set.2011. Disponível em: <<http://www.consaude.org.br/wp-content/uploads/2011/09/casa-segura-para-idoso.pdf>> Acesso em: junho, 2021.

Idosos terão um novo centro de convivência em Criciúma. Portal Engeplus, Criciúma, 10 de mar. de 2020. Disponível em: <<http://www.engeplus.com.br/noticia/geral/2020/idosos-terao-um-novo-centro-de-convivencia-em-criciuma>>. Acesso em: junho, 2021.

_____. **População e Censo demográfico**. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/dois-irmaos/panorama>>. Acesso em: maio, 2021.